



## **Abertura do 9º CSHS – Discurso de Keila Brito**

Boa noite a todos, a todas e a todes. Cumprimento à mesa e os congressistas na pessoa da Presidente da Abrasco, Rosana Onocko, e aos colegas da Universidade Federal de Pernambuco na pessoa do Magnífico Reitor Alfredo Gomes.

É com muita alegria que sediamos o 9º Congresso de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Um estado vanguarda em lutas e revoluções é solo fértil para abrigar um evento que tem como tema emancipação e saúde: decolonialidade, reparação e reconstrução crítica.

Aceitamos o desafio de construir um congresso em apenas nove meses no nosso estado, especialmente, por entender o simbolismo de realiza-lo no ano de retomada da democracia.

Para quem chega e encontra esse cenário, não imagina o caminho que trilhamos para chegar até aqui e a quantidade de gente envolvida nos bastidores desse processo de construção. Apenas na comissão local somos cerca de 60 pessoas, além da comissão nacional, comissão científica e secretaria executiva. Um trabalho voluntário, construído por muitas mãos e com muito cuidado, porque acreditamos no poder de transformação e formação política também por dentro da ciência.

Desejo que durante esses dias o solo fértil pernambucano favoreça a disseminação da produção de conhecimento na área das ciências sociais e humanas na saúde coletiva e proporcione um grande encontro formativo para docentes, discentes, pesquisadores, trabalhadores do SUS e movimentos sociais.

Estou compondo a mesa, mas não estou sozinha. Sobem comigo todos os componentes da comissão local. Gostaria de agradecer publicamente a Ana Paula Melo que conduziu a comissão de Monitoria, Camila Pimentel que esteve à frente da comissão de cultura, Beatriz Guimarães que coordenou a comissão de cuidados, Cinthia Kaline e Ronaldo Vasconcelos que conduziram juntos a comissão de infraestrutura, a Idê Gurgel que acompanhou a comissão de movimentos sociais e tenda Paulo Freire junto com Paulette Cavalcanti.

Gostaria de agradecer ainda aos 140 monitores e ao pessoal de retaguarda para limpeza e segurança e, especialmente, à Universidade Federal de Pernambuco e ao Instituto Aggeu Magalhães por terem assumido o congresso com os desafios de infraestrutura de uma universidade pública que há alguns anos vinha sofrendo com cortes de recursos e políticas negacionistas da ciência. Finalmente, estamos de pé! O congresso está de pé! Sejam bem vindos, bem vindas e bem vindes. Desfrutem que é tudo nosso!